

Acompanhamento da variação de preço dos produtos da cesta básica de alimentos do Dieese nos meses de maio a setembro de 2017 em Erechim – RS e análise comparativa com os valores de Porto Alegre – RS

Indaiá Tainara Tamagno¹, Laura Muller Pereira¹, Denise Maria Tamagno¹, Carlos Frederico De Oliveira Cunha^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Erechim. Erechim, RS

A PNCBA está entre as pesquisas permanentes realizadas pelo DIEESE. A Pesquisa mensal da cesta de produtos básicos no município de Erechim – RS surgiu com o intuito de aplicar a pesquisa realizada pelo DIEESE no município, objetiva acompanhar e proporcionar de forma sistemática a evolução das informações dos preços dos produtos pesquisados e justifica-se na necessidade atual de informação apresentada pelos agentes da sociedade. Neste trabalho é utilizada a metodologia do DIEESE que utiliza a POF 2008/2009 realizada pelo IBGE, que indica que há diferença nos tipos de produto entre as regiões. Sendo assim, a pesquisa no município de Erechim abrange a Região 3. Em relação a coleta de dados, a pesquisa no município de Erechim é restrita a treze estabelecimentos em função da operacionalidade e recurso. São buscados preços de três marcas por produtos embalados. Para alimentos vendidos por quilo adotou-se uma metodologia específica para cada um. Após a coleta dos preços, são calculados os preços médios dos produtos por estabelecimento. Posteriormente, o preço médio de cada produto, multiplicado pelas quantidades definidas na metodologia do DIEESE. Algumas conversões são realizadas para adequar os resultados às quantidades determinadas na metodologia. Obtido o valor da cesta, é feito o cálculo das horas que o trabalhador que ganha um salário mínimo precisa trabalhar para comprar a cesta. Os resultados apresentam queda em nove, dos treze produtos pesquisados em Erechim, nos meses de maio a setembro, com destaque para a batata que apresenta queda de 27,60%, seguida da banana que apresenta queda de 23,26%. Os outros quatro apresentaram aumento, destacando o café com 11,03% de variação nos mesmos meses. A carne, principal influenciadora do custo total da cesta, se manteve praticamente estável durante os meses pesquisados. Analisando os valores do banco de dados da PNCBA do DIEESE em Porto Alegre, constatou-se que a maior parte dos produtos vendidos embalados, com exceção do óleo e da manteiga, são mais caros em Erechim do que na capital, em todos os meses da pesquisa. Todos os produtos vendidos por quilo são mais caros em Porto Alegre, sendo os responsáveis pela cesta ser a mais cara do país. A diferença do custo entre as cestas de Erechim e Porto Alegre chegou a quase 14% em julho. Com o andamento da pesquisa será possível amplificar a visão da variação dos custos dos produtos e da cesta tanto em Erechim, como em Porto Alegre.

Palavras-chave: Cesta Básica de Alimentos. Variação de preços. DIEESE.